

Uruguaiana, 03 de abril de 2018.

Prezada Editora-Chefe da "VITTALLE Revista de Ciências da Saúde", Mariana Appel Hort,

Viemos por meio desta Carta resposta atender aos questionamentos e solicitações enviados sobre o manuscrito “Corrente interferencial e terapia manual reduzem sinais e sintomas de dor lombar crônica”.

Agradecemos suas sugestões, solicitações e correções que certamente contribuíram para que o trabalho evoluísse consideravelmente.

Comentários do editor:

Conforme as normas para publicação da revista, solicitamos a correção dos pontos abaixo:

- O resumo/abstract não deve ser estruturado, isto é, não deve ser dividido em seções.

*Resposta dos autores (R): Muito obrigada pela solicitação, as modificações foram realizadas como requerido no resumo e abstract.*

- As citações bibliográficas devem ser numeradas e entre parênteses e não sobrescritas.

*R: Novamente, as modificações foram realizadas e também corrigimos as referências bibliográficas.*

Avaliador A:

- Caro autor o tema do presente artigo é muito interessante e contribui para as discussões e pratica clinica no que se refere ao tratamento não medicamentoso das lombalgias cronicas. Em função disso, acredito que deve-se investir nas correções do presente manuscrito. Entretanto, para publicação o manuscrito necessita de grandes correções, descritas a seguir:

- Resumo: O que os autores querem dizer com: ... teste t com teste de wilcoxon??? São dois testes estatísticos diferentes e isto deve estar claro. Corrente Interferencial nao é um descritor oficial.

*R: Agradecemos muito as considerações, as modificações solicitadas foram realizadas.*

- Introdução: O texto está escrito com o uso dos verbos no gerúndio (sendo, causando, aumentando....)... Os verbos devem estar no infinitivo em todo o texto. Ex: deve-se, causa-se, aumenta-se.

*R: Os verbos foram modificados ao longo da introdução.*

- No primeiro parágrafo os autores apresentam uma frase sobre a relação da lombalgia com a incapacidade e auxilio-doença, mas a referência é de 2007. Em mais de 10 anos nao existe um dado mais atualizado?

*R: De fato, o revisor tem razão quanto a novos dados, por isso trocamos a referência “Gurgueira GP, Alexandre NMC, Corrêa Filho HR. Prevalência de sintomas musculoesqueléticos em trabalhadoras de enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem 2003;11(5):608-613” – que também versava sobre incapacidade - pela “Global Burden of Disease Study 2013 Collaborators. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 301 acute and chronic diseases and injuries in 188 countries, 1990–2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013. Lancet. 2015; 22; 386(9995): 743-800”, e também acrescentamos mais informações na introdução.*

- Métodos: - O tido do estudo nao seria um relato de casos?

*R: Segundo Gil (2009) um relato de caso ou estudo de caso é “o estudo minucioso e profundo de um indivíduo, uma família, um grupo de pessoas ou animais, uma máquina, uma decisão, um programa, um processo de implantação,.... onde se investiga vários aspectos ou um evento isolado”. Entendemos que nosso trabalho se enquadra mais com uma pesquisa experimental que “consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto”. Para ficar mais claro que foi uma pesquisa experimental onde foi realizada uma intervenção nos indivíduos, acrescentamos na metodologia que foi intervencional. GIL, AntonioCarlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.*

- Os critérios para caracterização da lombalgia crônica devem ser acompanhados de uma referência.

*R: Certamente, a inclusão foi realizada no texto e nas referências.*

- Na análise estatística os teste t de student e Wilcoxon são dois testes diferentes, um quando o grupo tem distribuição normal de dados (teste t) e o outro quando nao tem (Wilcoxon). Isto está confuso no texto e deve ser corrigido... Ainda, quando a distribuição dos dados nao é normal os resultados devem estar apresentados em mediana... inclusive nos gráficos e figuras.

*R: O revisor está correto em sua observação, modificamos a metodologia, bem como os gráficos e resultados. Desta forma, a metodologia da estatística foi modificada para: “Na análise estatística os resultados foram analisados utilizando-se teste t para dados paramétricos (avaliação de dor, teste de Schober), sendo esses apresentados como média ± erro da média. O teste de Wilcoxon foi utilizado para análise de dados não paramétricos (questionário SF-36, IDB, Questionário Oswestry), os resultados foram expressos como mediana ± desvio padrão (DP). A análise estatística foi realizada usando-se o Software GrafhPad (San Diego, CA, USA). O nível de significância em todos os casos foi considerado p<0,05.”*

- Resultados: O SF-36 deve ser apresentado com os 8 domínios separados.. como na figura 2B... nao existe uma nota única para o SF-36... então sugiro retirar a figura 2A.

*R: Como requerido, a figura 2B foi retirada do manuscrito. Apenas citamos esse dado nos resultados.*

- Discussão: Existem muitos estudos com dor lombar, então os autores devem pautar a discussão nestes estudos... nao pode comparar. justificar ou discutir resultados de dor lombar com os de disfunção da ATM... sugiro buscar artigos especificamente de dor lombar.

*R: A sugestão foi atendida e foram inseridas outras referências ao longo do texto.*

- Os autores discutem a indicação do teste de Shober para dor lombar e apresentam estudos que comparam individuos com e sem dor lombar. Esta discussão nao esta relacionada ao método empregado na presente pesquisa que deveria responder aos efeitos da Corrente interferencial e terapia manual para a melhora da mobilidade lombar avaliada pelo teste de shober...

*R: A sugestão foi atendida.*

- A discussão poderia ser finalizada com uma abordagem da contribuição clinica deste estudo e com sugestões para futuros estudos.

*R: Foi realizada a modificação como requerida.*

- Considerações finais: As considerações finais ou conclusão devem ser pautadas exatamente nos resultados encontrados... as sugestões e outras considerações devem estar no final da discussão.

*R: O item “Considerações finais” foi substituído por “Conclusão” e modificado como requerido pelo revisor.*

------------------------------------------------------

------------------------------------------------------

Avaliador B:

-A dor lombar tem características multifatoriais.

-O artigo mostra os resultados das avaliações e tratamentos, mas não mostra/evidencia as características da amostra estudada. Tais como: tempo de dor lombar? Profissão? Uso de medicamentos? Demanda física da vida profissional/passatempos/esportes? Estresse/ansiedade? Estilo de vida? etc.

*R: Acrescentamos algumas características no início dos resultados: “Os indivíduos eram trabalhadores (professores do ensino básico e médio, funcionários públicos e auxiliares de serviços gerais) ou aposentados, nenhum deles praticava esporte físico regular (três ou mais vezes por semana) e o tempo de dor de cada um variava de oito meses a cinco anos. Nove desses indivíduos utilizavam medicamentos pelo menos uma vez por semana para reduzir a dor nas costas.”*

-Os autores precisam rever a ortografia e gramática ao longo do artigo.

*R: Realizamos modificações ortográficas ao longo do texto.*

-Rever o termo “eficaz” usado no artigo, nas linhas 268 e 275.

*R: Modificamos a palavra eficaz por outros termos que referem-se ao aprimoramento ou melhora dos quesitos avaliados.*

- Na linha 204 é este valor mesmo: p=0,0005?

*R: Realmente estava equivocado, o p era < 0,001, e foi modificado no texto.*

- Na discussão sobre SF-36 e dor, os autores se remetem a discutir com autores que pesquisaram a aplicação do SF-36 na dor da ATM, mas existem vários artigos que empregam o SF-36 na lombalgia crônica. Desta maneira, os autores devem refazer esta parte da discussão.

*R: O revisor tem completa razão, substituímos o artigo indicado e modificamos a discussão dessa parte.*

- Ainda sobre a discussão, os autores devem melhorá-la, quanto a relação da dor lombar e: a aplicação da CIF, mobilidade da coluna vertebral, aspectos depressivos e incapacidade.

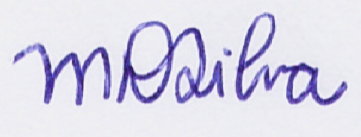
*R: Agradecemos muito as considerações e as modificações foram realizadas em toda a discussão.*

- Quais orientações gerais foram dadas para estes pacientes durante e após o tratamento?

*R: Acrescentamos aos materiais e métodos as orientações gerais indicadas aos pacientes: “Os indivíduos também receberam orientações posturais e de prática de exercícios adequadamente para evitar a reincidência e/ou agravamento do quadro álgico nas suas atividades de vida diária.”*

Novamente, agradecemos as considerações e correções para aprimoramento do nosso trabalho. Ficamos no aguardo do retorno e esperamos que as correções sejam suficientes para o aceite do presente estudo.

Atenciosamente,



Morgana Duarte da Silva.